

1 **RESUMO EXECUTIVO DA ATA**

2 **4ª REUNIÃO PLENÁRIA DE 2023**

3 **Data:** 27 de julho de 2023

4 **Horário:** 09h00min

5 **Local:** Plataforma *Teams* - Videoconferência

6 **Membros do Colegiado**

7 (Relação completa que registraram presença pela plataforma *Teams* encontra-se
8 disponível na Secretaria Executiva do Comitê)

9 **SEGMENTO ESTADO**

10 Laura Stela Naliato Perez Secr. Meio Ambiente, Infraestrutura e Logistica

11 Seica Ono Dep. Águas e Energia Elétrica - DAEE

12 Rodrigo Ferraz Moreira SABESP

13 Rubens José Mario Junior Secretaria da Saúde

14 Gerson Salviano de Almeida Filho Instituto de Pesquisas Tecnológicas-IPT

15 Sérgio Luiz Damiani Secretaria da Educação

16 **SEGMENTO MUNICÍPIOS - Prefeituras Municipais**

17 **Vanderlon Oliveira Gomes** **Salesópolis- Presidente CBH-AT**

18 Marcel Ian Guidolin Marquês de Mandonça Biritiba Mirim

19 Claudinei Alves dos Santos Embu das Artes

20 Walid Ali Hamid Mairiporã

21 José Eduardo Victorino Mairiporã

22 Eliane Ap. Estevam Santana de Parnaíba

23 Nelson Henrique Maganhoto Francisco Morato

24 Nivaldo da Silva Santos Franco da Rocha

25 Yasmin Zampieri Sampaio Itaquaquecetuba

26 Agnaldo Gomes Pereira Cotia

27 Claudete B. dos Santos Canada Poá

28	Douglas Prado Nepomuceno	Salesópolis
29	Ruth Cristina Ferreira Ramos	Taboão da Serra
30	Solange Wuó Franco	Suzano

31 **SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL**

32	Melissa Cristina Pereira Graciosa	UFABC – Vice-Presidente CBH-AT
33	Cintia Munhoz Pavan Silva	Ass. Bras. Concessionárias Privadas de
34		Serv. Públicos de Água e Esgoto
35	Cristiane Lima Cortez	FECOMERCIO
36	Elcio de Sales	CIESP - Oeste
37	Juliana Geseíra Monteiro	Sindicato Rural de Mogi das Cruzes
38	Luiz Souza Lima da Silva Carvalho	SINDIPEDRAS
39	Jordana Alca Barbosa Zola	Instituto de Arquitetos do Brasil
40	Lilian Sarrouf	SINDUSCON
41	Elias R. Zitune	SECOVI/SP
42	Virgílio Alcides de Faria	MDV
43	Gustavo Veronesi	Fundação SOS Pró-Mata Atlântica
44	Amauri Pollachi	ONDAS
45	Mario de Carvalho Fontes Neto	Associação Nossa Guarapiranga

46 **1. Abertura.** Vanderlan Oliveira Gomes (Prefeito de Salesópolis e
47 Presidente do CBH-AT) iniciou a reunião, agradeceu a presença de todos
48 e teceu comentários sobre o interesse dos municípios e da sociedade em
49 geral para avançar nas pautas dos recursos hídricos e em especial, a
50 importância da reunião para o município de Mairiporã.

51 **2. Expediente, Comunicações e Ordem do Dia.** Melissa Cristina
52 Pereira Graciosa (UFABC) Vice-Presidente do Comitê informou sobre as
53 análises da segunda chamada dos projetos FEHIDRO, destacando o
54 recebimento de trinta e dois projetos e sua satisfação com o trabalho
55 exercido por todos no Comitê. Agradeceu à FABHAT com toda a sua

56 equipe, pelo empenho e busca ativa dos projetos. Os projetos somaram
57 cento e sete milhões, sendo que, e devem sempre procurar favorecer a
58 aplicação dos recursos da melhor forma. Explicou que todos os membros
59 das Câmaras técnicas-CTs podem participar das análises de projetos
60 com os novos analistas. Utilizou o momento da plenária para expressar
61 seu agradecimento em relação às equipes e principalmente à FABHAT
62 por todo o esforço e empenho no processo de análise dos projetos. Hélio
63 Suleiman, Diretor Presidente da FABHAT relatou que entre os dias vinte
64 e um e vinte e cinco de agosto ocorrerá a nova edição do ENCOB, com a
65 presença de vinte e um Comitês de bacia, que participaram de forma
66 direta com recursos financeiros e outros que contribuíram para a
67 confecção dos materiais no espaço do Stand CBHAT/FABHAT. Reforçou
68 a importância do ENCOB para realizarem a inscrição nas oficinas de
69 capacitação que ocorrerão de forma simultânea oferecida pela Agência
70 Nacional de Águas-ANA. Finalizou informando que solicitou à Secretaria
71 do Comitê divulgação dos membros inscritos no ENCOB.

72 **3. Apresentação sobre a cobrança pelo uso da água na bacia do**
73 **Alto Tietê.** Hélio apresentou. Em síntese, destacou o funcionamento, a
74 aplicação dos recursos. A bacia possui área de cinco mil, setecentos e
75 cinquenta quilômetros quadrados, mais de cinquenta por cento da área
76 está em área de mananciais e grande parte foi confundida como uma
77 bacia metropolitana, tendo quarenta municípios inseridos de forma total e
78 parcial, com baixa disponibilidade hídrica, pelos valores recomendado
79 pela ONU. Não se encontram em estresse hídrico porque existem
80 reservatórios que permitem a regularização da vazão. A Lei da cobrança
81 é de 2005, regulamentada em 2006, e a partir de 2009, o estudo da
82 cobrança começou no Alto Tietê. Ressaltou que o processo aproximou o
83 Comitê e permitiu um trabalho mais eficaz, em 2010 os mecanismos da
84 cobrança foram aprovados. Cada bacia possui o seu próprio mecanismo

85 e seus indicadores de acordo com as suas especificidades. Explicou que
86 a cobrança ocorre através da captação, utilização e da devolução da
87 água. A cobrança é pela captação do recurso, quanto é consumido e o
88 lançamento, sendo o consumido a diferença entre o captado e o lançado.
89 Atualmente o preço cobrado é um centavo por captação, dois centavos
90 por metro cúbico utilizado e dez centavos por metro cúbico de
91 lançamento, considerando a carga orgânica. Também destacou que por
92 Lei a cobrança está isenta para o uso agrícola e utilização considerada
93 insignificante. Onde não há uma Agência de bacia, como a FABHAT, o
94 agente da cobrança é o DAEE, mas existem hoje já três Agências, a
95 FABHAT pelo Alto Tietê, PCJ e o Sorocaba. Também explicou que para
96 que possa haver a cobrança é necessária a outorga disponibilizada pelo
97 DAEE, encaminhando para as Agências. Periodicamente os dados são
98 inseridos no cadastro do sistema da cobrança. Ressaltou que a troca de
99 informações é realizada através de sistema interligado, onde o DAEE
100 envia uma planilha para a cobrança, e em caso de divergência, o DAEE
101 é oficializado para as devidas providências em termos de fiscalização.
102 Também exibiu a fórmula da cobrança para compreensão de como é
103 calculado a cobrança, variando de acordo com a porcentagem limite de
104 remoção, onde, caso esteja acima de noventa e cinco por cento, há um
105 valor diferente e se esteja entre oitenta e noventa e cinco por cento. Hélio
106 também explicou que realiza a montagem de planilhas da SABESP e de
107 outras concessionárias de água e esgoto, porque há transporte de água
108 entre as mesmas, geralmente a SABESP fornece água para as outras, e
109 noutras tanto vende a água como também trata o esgoto. O que é uma
110 preocupação, porque dependem de um único pagador, exibindo o gráfico
111 com as informações entre 2015 a 2022 indicando a disponibilidade de
112 recursos utilizados, em 2017 e 2019 permaneceram abaixo de oitenta por
113 cento. Reforçou a necessidade de aplicação de recursos em áreas de

114 mananciais, bem como nas áreas de mananciais de interesse que estão
115 fora da bacia, porque de acordo com a Lei, deve-se aplicar cinquenta por
116 cento do recurso de cobrança nas áreas de mananciais. Relatou que a
117 FABHAT pactuou convênio com o CREA para interface com o DAEE na
118 fiscalização, tornando o CREA o fiscalizador que realiza o trabalho e
119 envia os dados ao DAEE. Gerson Salviano (Instituto de Pesquisas
120 Tecnológicas-IPT) elogiou a apresentação, perguntou sobre como é o
121 índice de correção dos valores porque para a população chega apenas a
122 conta de água. Hélio respondeu que são os mesmos valores desde
123 2010, não houve correção automática, mas não há Lei no estado de São
124 Paulo para a correção dos valores, mas pode ser discutido o caso no
125 Comitê. Marcel Guidolin de Mandonça (Prefeitura Municipal de Biritiba
126 Mirim) cumprimentou a todos e agradeceu o empenho com a prefeitura
127 de Biritiba para a aprovação da compatibilização do Plano Diretor e
128 elogiou os trabalhos do Comitê e da FABHAR, e em seguida, perguntou
129 como está sendo tratado o sistema produtor que se conecta com a bacia
130 do Alto Tietê, e se o recurso será dividido. Hélio agradeceu a pergunta e
131 disse que a cobrança não é realizada por subbacia, a legislação não
132 permite. A cobrança é realizada diretamente na bacia, mas há gestão
133 por bacia e subbacias. Amauri Pollachi (ONDAS) cumprimentou a todos
134 e acrescentou que, e sobre a correção dos valores, que o valor atual foi
135 proposto a partir da apresentação do projeto de Lei da cobrança que
136 instituiu a política de recursos hídricos no estado de São Paulo, projeto
137 do então Governador Mario Covas, estabelecia o valor básico de um
138 centavo por metro cúbico de captação, mas é necessário articular sobre
139 o esse tema no Fórum Paulista dos Comitês para alteração no valor
140 básico com base na correção monetária e que seja estabelecido uma
141 revisão periódica dos valores.

142 Hélio explicou que o preço unitário básico se define dentro do Comitê e a
143 discussão sobre os valores precisa ocorrer. Amauri comunicou que em
144 dois de agosto acontecerá uma reunião com a FABHAT a respeito da
145 cobrança da água com interação entre os Comitês e reforçou que será
146 objeto de discussão na reunião o projeto de pesquisa da USP sobre de
147 energia e ambiente, juntamente com a Universidade Federal do ABC e a
148 Universidade Federal de Campina Grande. Hélio disponibilizou a
149 apresentação.

150 **5. Aprovação da ATA resumida da Reunião Plenária, realizada em 31**
151 **de maio de 2023.** Após a dispensa de leitura, a Ata foi aprovada. O
152 Presidente deu sequência na reunião com a ordem do dia e solicitou a
153 dispensa da leitura da ata. Virgílio Alcides de Faria (MDV) disse que fez
154 um destaque na Ata e encaminhou ao Comitê em relação à última fala
155 que teve com o representante da SABESP, em que foi realizado estudo e
156 encaminhado, disse que teve reunião com a SABESP, no dia anterior, e
157 há progressos. O Presidente agradeceu a participação e a informação.

158 **6. Deliberações - As Deliberações, com a redação final aprovada,**
159 **são publicadas na webpágina do Comitê**
160 **<https://comiteat.sp.gov.br/o-comite/deliberacoes-e-mocoos>.**

161 **Deliberação CBH-AT nº 166 de 27 de julho de 2023 - Aprova a**
162 **compatibilização do Plano Diretor do Município de Mairiporã com a**
163 **Lei específica APRM Juqueri-Cantareira. A Deliberação foi aprovada.**

164 Solange Wuo Franco (Prefeitura Municipal de Suzano) apresentou. Em
165 síntese, a Deliberação ordena não só a forma como o fluxo dos
166 documentos e das análises referentes a questão da compatibilização
167 dos Planos Diretores e as Leis de uso do solo, como a Lei Específica de
168 cada bacia. Explicou o processo de protocolo dos documentos no
169 Comitê, realizando a leitura da Deliberação. Em seguida, Hélio abriu para
170 manifestações com a permissão do Presidente. Mário (GVS – Franco da

171 Rocha) colocou que, em relação às Unidades de Conservação-UC, no
172 âmbito do Subcomitê, há diversas UCs com planos de manejo que não
173 possuem regularização fundiária, e as maiores no município de Mairiporã
174 e a questão que a Fundação Florestal deve apresentar um plano de
175 regularização para essas áreas, porque está ocasionando grande
176 demanda no Grupo integrado de fiscalização, mas há essa ausência falta
177 de regularização fundiária. Ressaltou que observaram na Câmara técnica
178 necessidade de articular a análise no município de Mairiporã e reforçou o
179 significativo trabalho exercido para recuperação das nascentes do rio
180 Jundiázinho. Terminou sua fala parabenizando as equipes e todos os
181 envolvidos no processo, agradecendo a atenção. Hélio agradeceu a
182 colocação e deu sequência, sendo que Jose Eduardo Victorino
183 (Prefeitura Municipal de Mairiporã) com a palavra, cumprimentou a todos
184 e disse sobre a importância do dia para Mairiporã, agradeceu o Comitê e
185 o Subcomitê pelo trabalho exercido, em especial ao Presidente,
186 parabenizou também as equipes técnicas envolvidas, reforçou o
187 compromisso técnico e também disse sobre presença e o apoio do
188 Prefeito Aladim no processo do Plano Diretor participativo. Walid Ali
189 Hamid, Prefeito de Mairiporã cumprimentou a todos e agradeceu pela
190 oportunidade, ressaltando o grande profissionalismo do Comitê. Disse
191 sobre as dificuldades enfrentadas pelo seu município, que deseja
192 melhorar o Plano Diretor, sendo que já dobrou a área de preservação,
193 criou mais áreas e aumentou para o triplo a permeabilidade do solo.
194 Reforçou o compromisso ambiental e as medidas adotadas para a
195 Polícia Militar Ambiental. Relatou os avanços e que o futuro ambiental
196 está garantido, agradecendo novamente ao Comitê pela visão de futuro
197 sustentável que tiveram com seu município, e se colocou a disposição. O
198 Presidente agradeceu o empenho de Aladim e descreveu o trabalho
199 realizado por Solange e Josué que fizeram o possível para acelerar o

200 processo para a melhoria de qualidade de vida no município de
201 Mairiporã. Complementou, que a plenária do Comitê não medirá esforços
202 para resolver o problema que ocorre no município e o Comitê sempre
203 está à disposição de todos para avançarem, conjuntamente. Dando
204 sequência às manifestações, Solange disse que, após as aprovações
205 das Deliberações gostaria de debater melhor os temas elencados e
206 comentou que encaminharia também para o PCJ a Deliberação. Solange
207 convidou para que todos participassem do GT-Mananciais e se colocou à
208 disposição. Adrian parabenizou a apresentação e comentou sobre as
209 obras no reservatório Billings, são grandes obras, sem autorização e sem
210 informações sobre os impactos. Adrian se colocou à disposição para
211 esclarecimento da situação e envio de informações em caso de
212 necessidade. Hélio disse que apesar de não estar na pauta, no
213 momento, iria pontuar porque também foi uma solicitação que ocorreu
214 anteriormente e solicitou o envio das informações para envio aos órgãos
215 competentes que devem tomar as providências, pois o Comitê não tem
216 essa competência. Reforçou a necessidade de um dossiê, com fotos.
217 Virgílio cumprimentou todos, e informou Adrian que as duas obras que
218 estão ocorrendo na Billings estão sendo acompanhadas pela Sociedade
219 civil, como trataram nas comunicações, explicou também que concorda
220 com o que foi dito, sobre as Unidades de Conservação, que a Lei deve
221 ser cumprida, deve haver compensação financeira para as UC que são
222 contempladas por mananciais, como pauta prioritária. Propôs ao Comitê
223 realização de Seminário sobre o tema e comentou sobre aspectos da
224 ineficiência da fiscalização integrada na Billings. Melissa Graciosa
225 complementou, reforçando a importância de atuarem, como Sociedade
226 civil, haja vista que o Comitê tem posição restrita, não é órgão
227 fiscalizador. O Prefeito Vanderlon agradeceu a proposta de Virgílio, e
228 conduziu para análise a realização do Seminário. Agradeceu todas as

229 manifestações, sendo uma forma de complementação do trabalho, com
230 importantes sugestões e colocou em votação a Deliberação as
231 manifestações.

232 **7. Deliberação CBH-AT nº 167 de 27 de julho de 2023 – Aprova a**
233 **alteração no Plano de Capacitação do CBH-AT para o período de**
234 **2022-2025. A Deliberação foi aprovada.** Beatriz Silva Gonçalves Vilera
235 (Diretora Técnica – FABHAT) apresentou. Em síntese, explicou que
236 aprova o Plano de capacitação do Comitê, que foi aprovado em outubro
237 de 2021, agora para o período que compreende 2022 a 2025. Das
238 mudanças, explicou sobre as condicionais e a inclusão de ações
239 previstas para o quadriênio no Plano de bacia, com as indicações para
240 os projetos FEHIDRO na área da educação ambiental e de capacitação.
241 Allan Oliveira (PM Suzano) cumprimentou os membros do Comitê, disse
242 sobre a importância de incluir alterações, que não impactam no
243 conteúdo, apenas acrescentam, como o acréscimo de Adendo para uma
244 alteração mínima no Plano de capacitação e reforçou também que a
245 Câmara foi favorável. Beatriz agradeceu as sugestões. Solange explicou
246 o plano foi muito bem trabalhado pela FABHAT, esteve presente pela
247 Câmara técnica de educação ambiental e agradeceu ao Prefeito, dizendo
248 que o projeto seria beneficiado com a alteração realizada. Que o projeto
249 de capacitação para os agricultores no uso dos recursos hídricos pode
250 ser mantido, com a colaboração dos Agentes técnicos que estão
251 trabalhando no projeto.

252 **8. Deliberação CBH-AT nº 168 de 27 de julho de 2023 – Aprova**
253 **aditamento dos recursos financeiros ao contrato FEHIDRO nº**
254 **206/2019. Tomador IPT. A Deliberação foi aprovada, com uma**
255 **abstenção.** Laura Stela Naliato Perez (Secretaria e Meio Ambiente,
256 Infraestrutura e Logística) apresentou. Em síntese, compartilhou o
257 resumo da solicitação, contendo a solicitação do aditivo ao contrato

258 FEHIDRO No. 206/2019 para aquisição de equipamento que, com as
259 taxas de importação na época pelo valor aproximado de um milhão,
260 quinhentos e oitenta e cinco mil reais e, foi aprovado o financiamento
261 para dois milhões, cento e sessenta e um mil e quinhentos, mas o preço
262 do equipamento aumentou, conforme passou o tempo, e a suspensão
263 das atividades devido à Pandemia COVID, portanto os preços
264 necessitavam de atualização para a aquisição do equipamento. No ano
265 de 2023, o preço do equipamento tem defasagem de trezentos e vinte e
266 quatro mil reais. Laura reforçou que o assunto foi amplamente discutido
267 nas Câmaras técnicas envolvidas para a solicitação do adiantamento de
268 vinte e cinco por cento ao valor original, sendo quatrocentos e sete mil
269 reais. Na sequência realizou a leitura e a explicação dos itens. Beatriz
270 disse que não havia manifestações contrárias e o Presidente prefeito
271 abriu para a votação.

272 **4. Apresentação sobre os boletins de monitoramento realizados**
273 **pela CTMH.** Lilian Barrella Peres (Companhia Ambiental do Estado de
274 São Paulo-CETESB) apresentou, sendo que não foi possível no início da
275 reunião. Em síntese, cumprimentou todos e agradeceu a oportunidade de
276 apresentar os boletins de monitoramento que estão sendo realizados
277 desde 2016. Explicou sobre a importância dos membros da plenária e o
278 Comitê acompanharem. Lilian disse que os boletins são avaliados
279 periodicamente nas reuniões bimestres da CTMH e pretendem criar uma
280 rotina para avaliação dos boletins nas reuniões da Câmara, com
281 posterior divulgação nas plenárias do Comitê. Recomendou que o
282 Comitê tenha uma sequência semestral, ou anual, optando pelo mais
283 adequado. Lilian explicou o que são os boletins e que se encontram no
284 site do Comitê, disponibilizados desde o ano de 2016. Foram divididos
285 em três boletins, o boletim de chuva que contém os dados da Sala de
286 Situação do DAEE, o boletim com dados da CETESB e EMAE e o

287 boletim Mananciais, contendo os dados de monitoramento hidrológico da
288 SABESP e o monitoramento de qualidade das estações de qualidade
289 pela CETESB. No site os boletins são disponibilizados mensalmente.
290 Explicou sobre os gráficos dos boletins e como efetuar a leitura técnica,
291 com a comparação de dados máximos e mínimos de chuva, e da média
292 histórica, disponibilizada no site da SABESP, onde também é mostrado
293 que o nível de armazenamento está superior em relação aos últimos três
294 anos e que em junho atingiu mais de oitenta por cento, além do que, a
295 produção média aumentou em relação aos últimos três anos, então os
296 mananciais estão acima de setenta por cento, com exceção do Rio Claro,
297 graças as chuvas fortes do período úmido melhorou a capacidade de
298 armazenamento. Explicou que as cargas orgânicas, geradas pelo esgoto,
299 são exportadas pela bacia do Alto Tietê, devido a com concentração
300 muito grande de pessoas na bacia. Destacou também que a carga de
301 DBO transportado caiu com o passar dos anos e a partir de 2021 os
302 dados estabilizaram, mas será necessário mais tempo, com mais dados,
303 para determinar se a carga está aumentando ou diminuindo. Com
304 relação ao monitoramento dos mananciais, são fornecidos dados pela
305 CETESB, que realiza o monitoramento dos reservatórios do Alto Tietê,
306 pelos dados, não há alterações significativas no reservatório de
307 Taiaçupeba em relação a qualidade da água, tanto para o oxigênio, como
308 para o monitoramento de pH, temperatura e turbidez da água. Os
309 reservatórios tem situação sem grandes alterações pelo monitoramento.
310 Por fim, Lilian comentou sobre o reservatório do Rio Grande, reforçando
311 que por ser uma bacia urbanizada, os impactos são diferentes e
312 novamente convidou os membros do Comitê para acessarem o site
313 consultando os dados dos boletins realizados e para participarem da
314 Câmara de monitoramento.

315 **9. Outros assuntos.** O Presidente abriu a palavra para a plenária do
316 Comitê e parabenizou Lilian pela apresentação, reforçando a importância
317 da pauta para que todos estejam atentos ao estudo hidrológico. Virgílio
318 disse que encaminhou ao Governo do Estado carta ambiental solicitando
319 o desassoreamento do Grotta Funda no reservatório Billings, São Paulo
320 com Diadema, e um ancoradouro para realização de atividades náuticas
321 em uma escola de vela com o intuito de reintegrar ao turismo, e a mesma
322 teve resposta do Governo do Estado, concordando com a obra de
323 desassoreamento. Gerson explicou que estão analisando trinta e cinco
324 projetos, sendo quatorze sem a representação devida, solicitou
325 inscrições para a análise dos projetos, pela grande quantidade de
326 trabalho. Solange concordou, expressando seu contentamento com o
327 esforço das novas Prefeituras na área ambiental, mas ressaltou que há
328 muito trabalho. Explicou que a minuta da Lei do Guaio, Tanque Grande e
329 Cabuçu foram para o CRH e enviadas também ao CONSEMA. Disse que
330 o Subsecretário do meio ambiente solicitou reunião, portanto o tema terá
331 sequência pelos membros do GT-Mananciais e demais participantes
332 interessados. Hélio agradeceu a importância e a participação de todos os
333 membros presentes, comentando que não foi apenas uma reunião para
334 aprovar as Deliberações, mas também uma reunião que trouxe
335 elementos de conhecimento, citando o exemplo da cobrança e dos
336 boletins de monitoramento.

337 **10. Encerramento:** Finalizada a ordem do dia, o Presidente agradeceu
338 as participações, o empenho de todos pela aprovação das Deliberações
339 e também pelos conhecimentos. Nada mais havendo para a pauta,
340 encerrou a reunião. Esta Ata, resumo executivo dos registros
341 taquigráficos da Ata de inteiro teor, foi elaborada pelo Taquígrafo Dartan
342 Gravina com a revisão da Secretaria Executiva do CBH-AT.

343 **Vanderlon Oliveira Gomes**
344 Presidente do CBH-AT

345 **Melissa Cristina Graciosa**
346 Vice-presidente do CBH-AT

347 **Wanderley de Abreu Soares Júnior**
348 Secretário Executivo do CBH-AT